

ARN Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024

ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis 1

Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores da
ARN Comercializadora de Energia Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ARN Comercializadora de Energia Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Ênfase

Chamamos atenção a nota explicativa n.º 2.7 às demonstrações contábeis, que descrevem a mudança voluntária na política contábil de classificação de aplicações financeiras como equivalentes de caixa pela Empresa a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os valores correspondentes referentes ao exercício anterior e ao saldo de abertura do último exercício apresentado, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados e estão sendo retificados como previsto na NBC TG 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de abril de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Adilvo França Junior
Contador CRC 1BA-021419/O

ARN COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	3	14.239	11.870	9.670
Contas a receber de clientes	4	59.319	34.062	797
Contas a receber de partes relacionadas	5	37.233	13.390	1.649
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4	122	222
Instrumentos financeiros derivativos	12.1	196.335	31.527	69.256
Outros tributos a recuperar		5.631	1.017	2.162
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		312.761	91.988	83.756
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>				
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.243	291	-
Tributos diferidos		13.977	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	12.1	46.120	34.941	585
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		61.340	35.232	585
TOTAL DO ATIVO		374.101	127.220	84.341
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>				
Fornecedores	6	73.612	16.957	2.253
Fornecedores - partes relacionadas	5	9.433	28.574	37
Instrumentos financeiros derivativos	12.1	208.825	27.739	62.026
Outros tributos a pagar		1.736	1.086	720
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		293.606	74.356	65.036
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>				
Tributos diferidos		-	3.981	2.472
Instrumentos financeiros derivativos	12.1	48.605	27.015	35
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		48.605	30.996	2.507
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>				
Capital social subscrito e integralizado	7	47.000	12.000	12.000
Lucros (prejuízos) acumulados		(15.110)	9.868	4.798
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31.890	21.868	16.798
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		374.101	127.220	84.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ARN COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	8	891.812	368.601
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	12.1	(26.992)	3.570
Custo de operação de energia	9	(909.518)	(365.484)
PREJUÍZO BRUTO		(44.698)	6.687
Gerais e administrativas		(124)	(358)
Outras despesas operacionais		(1)	(10)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS		(125)	(368)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		(44.823)	6.319
Receitas financeiras		1.919	1.507
Despesas financeiras		(32)	(209)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	10	1.887	1.298
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO		(42.936)	7.617
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(1.038)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		17.958	(1.509)
TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO	11	17.958	(2.547)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(24.978)	5.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ARN COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(24.978)	5.070
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	(24.978)	5.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ARN COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Descrição	Notas	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		12.000	4.798	16.798
Lucro líquido do exercício		-	5.070	5.070
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7	12.000	9.868	21.868
Prejuízo do exercício		-	(24.978)	(24.978)
Aumento de capital		35.000	-	35.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7	47.000	(15.110)	31.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ARN COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
			(Reapresentado)
<u>Atividades operacionais:</u>			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(24.978)	5.070
<u>Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa das atividades operacionais:</u>			
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	12.1	26.690	(3.934)
Tributos e contribuições sociais diferidos		(17.958)	1.509
		(16.246)	2.645
<u>Variação dos ativos e passivos operacionais</u>			
		(16.354)	885
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(31)	(1.330)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas (nas) atividades operacionais		(32.631)	2.200
<u>Atividades de financiamentos:</u>			
Aumento de capital	7	35.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		35.000	-
<u>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</u>			
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		2.369	2.200
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		11.870	9.670
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		14.239	11.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A ARN Comercializadora de Energia Ltda. ("Empresa"), anteriormente denominada de AES Comercializadora de Energia Ltda., com sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501, 2º andar, sala 2, Pinheiros, São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade limitada, controlada diretamente pela Auren Participações S.A., e indiretamente pela Auren Energia S.A.

Foi constituída em 03 de setembro de 2021 e tem por objeto social a atividade de comercialização de energia elétrica, incluindo a comercialização varejista, compreendendo a compra, a importação, a exportação e a venda de energia elétrica a outros comercializadores, a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor ou a outros agentes permitidos pela legislação.

Em 7 de julho de 2022, por meio do despacho nº 1.824 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a Empresa foi autorizada a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A Empresa atua como comercializadora de energia, tendo como principal objetivo garantir presença estratégica no mercado de energia brasileiro, gestão ativa das posições transferidas e gerenciamento de risco de preço, mercado e portfólio e está operando desde o dia 01 de agosto de 2022.

1.1 Combinação de Negócios com a Auren Energia S.A

Em 15 de maio de 2024, a antiga controladora direta AES Brasil Energia S.A. ("AES Brasil") comunicou ao mercado a celebração, após aprovação pelo seu Conselho de Administração, juntamente com a AES Holdings Brasil Ltda., a AES Holdings Brasil II Ltda., a Auren Energia S.A. ("Auren") e a ARN Holding Energia S.A., o Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças ("Transação") por meio do qual, entre outras matérias, regularam a combinação de negócios entre a AES Brasil e a Auren, realizada por meio de reorganização societária que, ao final, resultou na conversão da AES Brasil em subsidiária integral da Auren e a unificação das bases acionárias das duas Companhias.

A Transação foi concluída em 31 de outubro de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 8 de abril de 2025, a Diretoria da Empresa autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

A Empresa considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Empresa na sua gestão.

2.2. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar prejuízo no exercício no montante de R\$24.978, está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo. Caso o caixa não seja suficiente para honrar os seus compromissos, a Empresa poderá contar com recursos provenientes de seus sócios controladores. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Empresa faz o uso de julgamentos e estimativas com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. As premissas adotadas pela Empresa são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

2.5. Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2024

A Empresa avaliou os novos pronunciamentos contábeis ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes elencado(s) abaixo e, quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A aplicação de tais alterações quando aplicáveis, e que resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis adotadas pela Empresa foram apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Norma	Alteração
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	Alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação.

2.7. Revisão de política contábil

A Empresa, objetivando alinhamento com o Grupo Auren após a transação de combinação de negócios, procedeu a revisão da sua política contábil relativa à classificação de aplicações financeiras de curto prazo como equivalentes de caixa. A Empresa avaliou que o referido alinhamento resulta em informação mais relevante para os usuários das suas demonstrações contábeis, uma vez que a Empresa julga que a nova prática contábil é melhor que a anteriormente adotada, por ser mais aderente à prática adotada por outras Empresas abertas.

As aplicações financeiras de curto prazo da Empresa vinham sendo classificadas de acordo com o prazo de vencimento, na data de sua aquisição. Dessa forma, apenas as aplicações com prazos de vencimento iguais ou menores que 90 dias eram classificadas como equivalentes de caixa, visto que esse é o indicado no IAS 7/CPC 03, e tal diretriz está alinhada com a política e estratégia de gerenciamento de caixa do acionista anterior. Aplicações financeiras com vencimento superior a 90 dias eram classificadas como investimentos de curto prazo. A Empresa analisou a movimentação dos seus investimentos de curto prazo e concluiu que as aplicações financeiras, representadas por CDBs e operações compromissadas, ainda que com prazo de contratação superior a 90 dias, podem ser resgatadas dentro de 90 dias, conforme seus compromissos de curtíssimo prazo, sem perda de valor em caso de resgate antecipado, ou seja, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, atingindo assim a definição de equivalente de caixa. Adicionalmente, o Grupo Auren gerencia o seu caixa considerando tais aplicações financeiras como parte da disponibilidade imediata, diferente do acionista anterior.

Dessa forma, a Empresa voluntariamente reclassificou as para equivalentes de caixa as aplicações financeiras cujo prazo de vencimento é superior a 90 dias, porém não possuem risco de perda de valor caso o resgate ocorra em data anterior ao vencimento, e que anteriormente estavam classificadas como investimentos de curto prazo.

Em 1º de janeiro de 2023 foi reclassificado o valor de R\$9.536, e em 31 de dezembro de 2023 o valor de R\$10.827, da rubrica de “investimento de curto prazo” para “caixa e equivalentes de caixa”.

Adicionalmente, houve um aumento nas atividades operacionais no montante de R\$1.291, conforme demonstrado a seguir:

01/01/2023	Original	Reclassificação	Reapresentado
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	134	9.536	9.670
Investimentos de curto prazo	9.536	(9.536)	-
Contas a receber de clientes	797	-	797
Contas a receber de partes relacionadas	1.649	-	1.649
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	222	-	222
Instrumentos financeiros derivativos	69.256	-	69.256
Outros tributos a recuperar	2.162	-	2.162
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	83.756	-	83.756
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>			
Instrumentos financeiros derivativos	585	-	585
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	585	-	585
TOTAL DO ATIVO	84.341	-	84.341

31/12/2023	Original	Reclassificação	Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.043	10.827	11.870
Investimentos de curto prazo	10.827	(10.827)	-
Contas a receber de clientes	34.062	-	34.062
Contas a receber de partes relacionadas	13.390	-	13.390
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	122	-	122
Instrumentos financeiros derivativos	31.527	-	31.527
Outros tributos a recuperar	1.017	-	1.017
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	91.988	-	91.988
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	291	-	291
Instrumentos financeiros derivativos	34.941	-	34.941
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	35.232	-	35.232
TOTAL DO ATIVO	127.220	-	127.220

2023	Original	Reclassificação	Reapresentação
Atividades operacionais:			
Lucro líquido do exercício	5.070	-	5.070
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa das atividades operacionais:			
Receita aplicação financeira em investimento curto prazo	(1.367)	1.367	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(3.934)	-	(3.934)
Variação dos ativos e passivos operacionais	2.414	(20)	2.394
Pagamento de imposto de renda e contribuição social (Aplicações)	(1.330)	-	(1.330)
Resgates em investimentos de curto prazo	(1.199)	1.199	-
Juros resgatados de investimentos de curto prazo	1.255	(1.255)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	909	1.291	2.200
Aumento de caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	134	9.536	9.670
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.043	10.827	11.870

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa (numerário disponível) estão classificados como custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva. Os CDBs são reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado.

	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa			
Numerário disponível	2.577	52	134
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas	11.662	11.818	9.536
Total	14.239	11.870	9.670

Em 31 de dezembro de 2024, os Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas possuem liquidez diária e rentabilidade média de 90,00% (95,24% em 31 de dezembro de 2023) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

4 CONTAS A RECEBER

Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo. Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

	Saldos vencidos	2024	2023
<u>CIRCULANTE</u>			
Contratos de comercialização de energia	59.319	59.319	34.062
Total	59.319	59.319	34.062

5 PARTES RELACIONADAS

Com o objetivo de aprimorar e fortalecer a governança corporativa do grupo, a Empresa possui uma política de partes relacionadas, que visa estabelecer e consolidar as diretrizes a serem observadas nas transações com partes relacionadas, resumidas a seguir: (i) evitar situações com potencial conflito de interesses; (ii) assegurar transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral; e (iii) formalizar o compromisso das empresas em divulgar tais transações em seus relatórios financeiros.

	2024	2023
Ativo circulante		
Contas a receber		
Auren Operações S.A. (i)	33.970	13.390
Esfera Comercializadora de Energia Ltda	2.365	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	898	-
Total	37.233	13.390
Passivo circulante		
Fornecedores		
Auren Operações S.A. (ii)	8.647	28.574
Esfera Comercializadora de Energia Ltda	539	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	247	-
Total	9.433	28.574
Resultado		
Receita operacional líquida		
Auren Operações S.A. (i)	490.959	150.509
Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A.	-	830
Tucano F7 Geração de Energias SPE S.A.	-	1.368
Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A.	-	442
Esfera Comercializadora de Energia Ltda	2.365	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	898	-
Subtotal	494.222	153.149
Energia elétrica comprada para revenda		
Auren Operações S.A. (ii)	(329.999)	(183.965)
Esfera Comercializadora de Energia Ltda	(538)	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	(247)	-
Subtotal	(330.784)	(183.965)
Total do resultado	163.438	(30.816)

- (i) Refere-se a venda de energia celebrada entre a Empresa e a Auren Operações S.A. para fins de suprimento de contratos de varejo. Essas vendas foram efetuadas a um preço médio de R\$135,37 e montante envolvido de 3.626.681 MWh.
- (ii) Refere-se a compra de energia celebrada entre a Empresa e a Auren Operações S.A. para fins de suprimento de contratos de varejo. Essas compras foram efetuadas a um preço médio de R\$137,08 e montante envolvido de 2.407.327MWh.

6 FORNECEDORES

	2024	2023
CIRCULANTE		
Energia elétrica comprada para revenda	73.558	16.934
Subtotal	73.558	16.934
Materiais e Serviços	54	23
Subtotal	54	23
Total	73.612	16.957

7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$47.000 (R\$12.000 em 31 de dezembro de 2023) representado por 47.000 (12.000 em 31 de dezembro de 2023) quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

Aumento de Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Empresa aprovou o aumento de capital social no valor de R\$35.000 (trinta e cinco milhões de reais) mediante a emissão de 35.000 novas quotas, de valor nominal e unitário de R\$1,00 (um real), subscritas e integralizadas pela Controladora, mediante a transferência financeira em moeda corrente nacional, realizada na presente data.

8 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

As receitas da Empresa são mensuradas conforme as obrigações de desempenho identificadas nos contratos com os clientes, sendo os principais critérios de reconhecimento e mensuração, por segmento, apresentados a seguir:

(a) Operações de comercialização de energia

As operações de comercialização de energia estão relacionadas à meta financeira da Mesa de Operações seguindo rigorosamente todas as métricas de risco aprovadas e, para fins de mensuração contábil, atendendo à definição de instrumentos financeiros ao valor justo. Posições futuras em aberto (compras ou vendas) são marcadas a mercado, utilizando informações publicadas por instituições independentes: balcão de comercialização de energia elétrica do Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE) e a curva de preços de mercado da DCIDE.

	Nota	MWh (j)	2024	MWh (i)	2023
Contratos de comercialização		4.847.800	492.481	2.642.392	252.738
Partes relacionadas	5	3.682.841	494.222	1.488.257	153.149
Mercado de curto prazo		-	174	-	289
Receita operacional bruta		8.530.641	986.877	4.130.649	406.176
(-) PIS e COFINS		-	(92.741)	-	(37.575)
(-) ICMS		-	(2.324)	-	-
Receita operacional líquida		8.530.641	891.812	4.130.649	368.601

(i) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes.

9 CUSTO DE OPERAÇÃO DE ENERGIA

	Nota	2024	2023
Custo da produção de energia elétrica			
Contratos de comercialização energia		(660.567)	(212.761)
Partes relacionadas	5	(330.784)	(183.965)
Mercado de curto prazo		(4.330)	-
Encargos de uso, transmissão e conexão da rede elétrica		(48)	-
Taxa de fiscalização ANEEL		(539)	(160)
Crédito de PIS e Cofins		89.603	32.832
Outros custos operacionais		(1.275)	(1.430)
Subtotal		(907.940)	(365.484)
Custo da operação			
Serviços de terceiros		(1.578)	-
Subtotal		(1.578)	-
Total		(909.518)	(365.484)

10 RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	1.705	1.367
Atualização SPOT	116	2
PIS e COFINS sobre receita financeira	(94)	(73)
Atualização de créditos tributários	34	53
Outras receitas financeiras	158	158
Total	1.919	1.507
Despesas financeiras		
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(21)	-
Outras despesas financeiras	(11)	(209)
Total	(32)	(209)
Total líquido	1.887	1.298

11 COMPOSIÇÃO DA BASE DE CÁLCULO E A CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Empresa apura os tributos sobre o lucro com base no regime do lucro real.

Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada sobre o lucro bruto as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a base de tributos que ultrapassar R\$240 ao ano, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada sobre o lucro bruto a qual se aplica a alíquota regular de 9%.

	2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos tributos	(42.936)	(42.936)	7.617	7.617
Alíquota Nominal	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL	10.734	3.864	(1.904)	(686)
Adições e Exclusões à base:				
Atualização de indébito tributário	9	3	13	5
Ajuste de Imposto				
Outros Ajustes	2.461	887	-	-
Ajuste Adicional IR	-	-	25	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.204	4.754	(1.866)	(681)
Corrente	-	-	(756)	(282)
Diferido	13.204	4.754	(1.110)	(399)
Total	13.204	4.754	(1.866)	(681)
Alíquota Efetiva	-30,75%	-11,07%	-24,50%	-8,93%

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos em face da expectativa de utilização de prejuízo fiscal e base negativa, bem como diante de diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão.

Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos, desde que sejam relacionados à mesma entidade jurídica e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo fiscal corrente contra o passivo fiscal corrente. Estes tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

Estimativa de recuperação de créditos

Um julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros, segue abaixo estimativa de realização do tributo diferido ativo registrado em 31 de dezembro de 2024:

	Tributos e contribuições sociais diferidos
2025	79.887
2026	16.525
Total	96.412

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS

12.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses), referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotados pela empresa são como segue:

Notas	2024		2023		Categoria
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
			(Reapresentado)	(Reapresentado)	
ATIVO (Circulante e não circulante)					
Caixa e equivalentes de caixa (Numerário disponível)	3	2.577	52	52	Custo amortizado
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas	3	11.662	11.818	11.818	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	4	59.319	34.062	34.062	Custo amortizado
Contas a receber de partes relacionadas	5	37.233	13.390	13.390	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	12.1	242.455	66.468	66.468	Valor justo por meio do resultado
Total		353.246	125.790	125.790	
PASSIVO (Circulante e não circulante)					
Fornecedores	6	73.612	16.957	16.957	Custo amortizado
Fornecedores - partes relacionadas	5	9.433	28.574	28.574	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	12.1	257.431	54.754	54.754	Valor justo por meio do resultado
Total		340.476	100.285	100.285	

Contratos futuros de energia

A Empresa possui contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2028. O resultado real dos instrumentos financeiros de contratos futuros pode variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases e seus valores em determinado momento. As transações seguem políticas de risco aprovadas, que buscam controlar as exposições de crédito com contrapartes assim como volume em MWh transacionado.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor nocional era de R\$10.347, posição ativa de R\$242.455 e posição passiva de R\$257.430 sendo uma perda de marcação a mercado reconhecido no resultado no montante de R\$26.992.

	2024	2023	Efeito do MTM no resultado (i)
Ativo circulante	196.335	31.527	164.808
Ativo não circulante	46.120	34.941	11.179
Passivo circulante	(208.826)	(27.739)	(181.087)
Passivo não circulante	(48.605)	(27.015)	(21.590)
Total do ativo líquido	(14.976)	11.714	(26.690)
(-) PIS e COFINS diferidos			(302)
Efeito do resultado			(26.992)

- (i) Referem-se à marcação a mercado dos seus contratos em aberto em 31 de dezembro de 2024. A curva de preços de mercado utilizada para a mensuração da marcação a mercado é composta de informações publicadas por instituições isentas, tais como o Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE) e a curva de preços de mercado da DCIDE.

12.2 Gerenciamento de riscos

A Empresa está exposta principalmente a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Empresa, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. Os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

(a) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

As transações de energia no mercado de curto prazo (SPOT) são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência. As garantias sobre as vendas de energia no mercado de curto prazo são determinadas de acordo com as regras de mercado estabelecidas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e ANEEL, respectivamente. A Empresa não requer garantias adicionais sobre as vendas de energia no mercado de curto prazo, bem como, sobre os valores a receber relacionados à energia livre.

Após o vencimento, há a incidência de multa de 2% sobre o valor das faturas em atraso, corrigidas monetariamente pela variação do IPCA desde a referida data de vencimento até a data do efetivo pagamento, sendo que sobre o valor total incidirão juros de 1% ao mês.

(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

(b.1) Risco de crédito

Consiste no risco da Empresa incorrer em perdas devido a uma contraparte do instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Empresa tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração.

Contas a receber

As vendas de energia são efetuadas para consumidores livres, por meio de contratos bilaterais. Nos contratos bilaterais de venda de energia no longo prazo no ambiente de contratação livre, a Empresa possui três processos focados na mitigação de risco: (i) Análise de Crédito: Análises de demonstrativos financeiros dos clientes, concorrência, setor econômico de atuação e restritivos externos junto a *bureaus* de crédito, (ii) cálculo do *rating* de acordo com modelo interno e (iii) exigência de garantias: conforme análise de crédito, *rating* e condições contratuais. Para o mercado de curto prazo, eventuais inadimplências nos contratos de venda estão sujeitas à regulamentação da ANEEL, a qual tem a finalidade de garantir a liquidez no mercado de energia.

A exposição máxima ao risco do crédito na data base de 31 de dezembro de 2024 e 2023 é a seguinte:

	2024	2023
		(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	14.239	11.870
Contas a receber de clientes	59.319	34.062
Total	73.558	45.932

(b.2) Risco de gerenciamento de capital

A Empresa controla suas estruturas de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar os pagamentos de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Empresa pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos, aumentar o capital através de emissão de novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento, se for o caso.

(b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez acontece com a dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Empresa adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge exclusivamente para mitigação dos riscos financeiros da Empresa, bem como a operacionalização e controle destas posições.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Empresa.

	Menos de 3 meses	Saldos em 31 de dezembro de 2024	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Fornecedores	73.612	73.612	16.957
Total	73.612	73.612	16.957

(b.4) Riscos de taxas de juros

O montante de exposição líquida da Empresa aos riscos de taxas de juros na data base de 31 de dezembro de 2024 e 2023 é:

	Notas	2024	2023
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas	3	11.662	11.818
Total		11.662	11.818

Com base nos dados disponíveis na CETIP, Banco Central e FGV, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e IPCA para um ano, e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras.

Aplicações financeiras	Risco	Posição em 31/12/2024	Projeção Resultado financeiro - 01 ano				
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			6,95%	10,43%	13,90%	17,38%	20,85%
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas	CDI	11.662	811	1.216	1.621	2.027	2.432
Impacto no resultado			811	1.216	1.621	2.027	2.432
Total da exposição líquida			811	1.216	1.621	2.027	2.432

(b.5) Riscos de preço de energia

A Empresa atua no mercado de comercialização de energia, com o objetivo de auferir resultados com as variações de preço de energia, dentro dos limites de risco de mercado e de contrapartes pré-estabelecidos pela Administração.